

CLINEQ – GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM MEDICINA DE EQUINOS.

**LEONARDO MOTTA FORNARI¹; BRUNA DOS SANTOS SUÑÉ MORAES²;
THAÍS DEL PINO³; DOUGLAS PACHECO OLIVEIRA⁴; BRUNA DA ROSA
CURCIO⁵; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas UFPel/RS - leomottaf@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas UFPel/RS - brunasune@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas UFPel/RS -

⁴Universidade Federal de Pelotas UFPel/RS - douglaspacholi@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas UFPel/RS - curciobruna@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas UFPel/RS - cewn@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O rebanho equino no Brasil possui aproximadamente 5,5 milhões de equinos e o Rio Grande do Sul, cuja economia é caracterizada pela produção integrada de agricultura-pecuária, possui uma população aproximada de 470 mil equinos (IBGE, 2010). A equinocultura é responsável pela geração de 600 mil empregos diretos e 3,2 milhões de empregos indiretos (CNA, 2010). O conhecimento aprofundado das peculiaridades e características do equino proporcionando o entendimento das práticas de manejo, clínicas e cirúrgicas empregadas nestes animais. Assim, é significativa a importância do médico veterinário, porque através do conhecimento adquirido durante o período acadêmico, garante o sucesso e lucratividade de uma criação ao minimizar gastos com medicamentos, evitar a morte de animais e prevenir a ocorrência de doenças. Com intuito de adquirir competência para realização de uma adequada abordagem clínica de um cavalo torna-se necessário o estudo aprofundado na espécie sob orientação de profissionais atuantes na área. O ClinEq é um grupo de ensino, pesquisa e extensão em medicina de equinos, formado por alunos da graduação, pós-graduação e professores, que desenvolvem projetos nas áreas de clínica, ortopedia, cirurgia, neonatologia e reprodução equina.

O grupo realiza projetos de pesquisa e extensão, além de cursos técnicos de curta duração voltados para estudantes, profissionais e criadores e cavalos. Os projetos de extensão são realizados no Ambulatório Veterinário (Ceval), no Hospital de Clínicas Veterinária – UFPel, no centro de ensino e experimentação em equinocultura da Palma (CEEEP), no Centro Jockey Clube de Pelotas, na Equoterapia da APAE e na Pelotão Montado da Brigada Militar de Pelotas. Todas as atividades são sempre realizadas por um veterinário residentes ou pós-graduandos e alguns graduandos do grupo ClinEq ou estagiários do Hospital, supervisionados e orientados pelos professores.

Atualmente o grupo é composto por 21 graduandos em Medicina Veterinária, cinco mestrandos, três doutorandos, quatro médicos veterinários residentes, dois professores, como coordenador e vice coordenador e vários professores colaboradores em atividades de apoio.

O grupo tem por objetivo qualificar o conhecimento de graduandos e pós-graduandos em relação à clínica médica de equinos. Proporcionando a equipe: conhecimento de noções básicas do manejo geral de equinos, conhecimento necessário para realização de exame semiológico em equinos, conhecimento dos principais métodos complementares de diagnóstico, conhecimento de principais patologias do equino, abordando também seus tratamentos. Cumprindo um objetivo maior de formar Médicos Veterinários responsáveis e qualificados para o

mercado equino, com a missão de trabalhar de maneira correta assegurando a saúde e bem estar dos equinos.

2. METODOLOGIA

Ao longo do ano são realizadas reuniões semanais, com intuito de discutir casos clínicos e apresentação de seminário por alunos da graduação, pós-graduação e docentes, além de organizar a rotina do grupo.

As atividades práticas voltadas ao treinamento são realizadas no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) – Faculdade de Veterinária (FV) da Universidade Federal de Pelotas com periodicidade mensal, conforme os temas abordados nas reuniões. O treinamento se dá conforme os temas abordados nas reuniões semanais, utilizando os animais do Hospital ou internados. A partir das discussões mais amplas são organizados pequenos grupos de estudos de algumas especialidades (Oficinas de especialidades), com intuito de aprofundar conhecimentos em determinada área, as quais constam de atividades teóricas e práticas.

Ainda são realizadas atividades práticas vinculadas às rotinas dos projetos de extensão, as quais são divididas em vários cenários. Sendo esses: Setor de Equinos do HCV/FV, Ambulatório Veterinário da Ceval, Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEEP), Jôquei Clube de Pelotas, Centro de Equoterapia da APAE e pelotão montado da Brigada Militar. Os alunos vinculados ao grupo participam ainda dos projetos de pesquisa nas áreas de obstetrícia e neonatologia, além de projetos relacionados ao metabolismo energético e fisiologia do exercício na raça Crioula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para atuação do médico veterinário é imprescindível uma formação acadêmica que tenha conhecimento teórico, aliado ao prático, das particularidades anatômicas e fisiológicas dos equinos. Para obtenção deste conhecimento é necessário o estudo aprofundado específico na espécie, baseado em literatura nacional e internacional, associado a treinamento periódico de procedimentos utilizados na rotina clínica. Com o desenvolvimento de trabalhos científicos e treinamentos práticos realizados com responsabilidade e qualidade, o grupo busca ser referência para os profissionais da área e formar médicos veterinários qualificados para o mercado equino.

Nas reuniões semanais são discutidos casos clínicos vivenciados na rotina do HCV, além de seminário, sendo os principais temas: noções básicas do manejo geral de equinos; contenção e condução de equinos; exame Semiológico de equinos; noções de manejo nutricional de equinos; manejo reprodutivo; exame ginecológico e andrológico; obstetrícia; clínica neonatal; avaliação hematológica e bioquímica; abordagem diagnóstica de distúrbios respiratórios; distúrbios do trato respiratório; doenças cardiovasculares; avaliação ortopédica; enfermidades músculo-esqueléticas; distúrbios ósseos; diagnóstico de imagem de sistema locomotor; avaliação neurológica; enfermidades da pele; enfermidades parasitárias; avaliação do sistema digestório; enfermidades gástricas; cólicas; enterites; colites; oftalmologia equina; avaliação do sistema urinário e afecções; distúrbios metabólicos, endotoxemia, abordagens clínicas do choque.

Dentre as oficinas de especialidades realizadas foram nas áreas de Cirurgia Equina, Casqueamento e Ferrageamento. A partir das oficinas foram promovidos cursos de casqueamento e ferrageamento, curso de ultrassonografia, ginecologia e andrologia em equinos. Os cursos foram de curta duração e voltados para estudantes e profissionais das áreas.

Dentre as atividades realizadas nos cenários dos projetos extensão foram realizadas as seguintes atividades:

➤ Hospital de Clínicas Veterinária: no setor de equinos são atendidos em média 150 animais particulares e 400 animais provenientes da apreensão pela Polícia Rodoviária Federal/Concessionária de Rodovias Ecosul. Os graduandos do ClinEq atuam ajudando na rotina do hospital, auxiliando os residentes nos procedimentos realizados, em plantões diurnos, e quando necessário noturnos. Os professores coordenam os residentes em Medicina de Equinos nas tarefas e realizam procedimentos complexos, como cirurgias abdominais.

➤ Ambulatório veterinário: Atendimento a cavalos de carroça de pessoas com vulnerabilidade social do Município de Pelotas. São realizados dois encontros semanais, nas terças e quintas, com atendimento das oito horas da manhã ao meio dia. O ambiente de trabalho possibilita aos estagiários e residentes grande variedade de casos clínicos possibilitando um cenário diversificado para o treinamento e aprendizado dos alunos, tendo como um reflexo a melhoria da saúde pública, porque os animais tem sua saúde monitorada e os proprietários não tem custo com o atendimento e tratamento veterinário. Anualmente são atendidos em média 400 equinos; Quando são necessários procedimentos de média e grande complexidade esses equinos são encaminhados ao HCV.

➤ Centro de Ensino e Experimentação em Equinocultura da Palma (CEEEP): Em média são alojados 40 equinos no CEEEP, em manejo extensivo em pastagem melhorada. Os residentes e graduandos do ClinEq atuam em conjunto na revisão periódica (três vezes por semana) dos animais alojados, além de participarem das rotinas de manejo sanitário e procedimentos clínicos de baixa complexidades. Nas dependências do CEEEP, estão alojadas as 20 éguas do rebanho experimental.

➤ Jóquei Clube de Pelotas: Os animais são examinados um dia antes da corrida, para confirmação da aptidão à corrida. No dia da corrida é realizado o exame físico dos animais que irão participar, e acompanhamento dos páreos, para garantir a sanidade e bem estar dos equinos; caso ocorra algum acidente durante a prova, possam prestar atendimento médico veterinário. Os graduandos do ClinEq participam destes eventos auxiliando no atendimento. Isto promove a interação do médico veterinário com os proprietários dos cavalos de corrida, promoção de eventos com segurança para os animais, proprietários e para o público. Também proporciona aos graduandos experiências, permitindo conhecer o ambiente de provas equestre, e atuando de forma prática com orientação.

➤ Centro de Equoterapia da APAE e Pelotão montado da Brigada Militar de Pelotas/RS: É realizado o acompanhamento mensal dos animais que participam dessas importantes atividades ou o atendimento individual quando solicitado pelos tratadores. Quando os equinos apresentam uma alteração grave são encaminhados ao HCV. Esta atuação permite acompanhamento clínico e profilático, promovendo a saúde dos equinos e colaborando com os projetos que tem importante papel na comunidade. Proporcionando aos integrantes do ClinEq a experiência e aprendizado nessas modalidades equestres.

Anualmente, o grupo realiza Dias de Campo, que é realizado em Haras de Puro Sangue Inglês e Cabanhas de Cavalos Crioulos na região Sul e Campanha/RS, para apresentar aos graduandos as instalações de criatórios de equinos, discussão

de casos com os profissionais da região e interação com trocas de experiências. Isto promove crescimento e atualização dos profissionais na área e proporciona ver a realidade de produção de equinos aos alunos participantes do grupo.

Com 16 anos de grupo, o ClinEq possui mais de 300 publicações, entre artigos científicos em periódicos, revistas, anais de eventos e congressos nacionais e internacionais. Além de 4 livros publicados: Neonatologia equina Vol I e II, Reprodução equina, Oftalmologia de equinos e Equinotecnia.

Os resultados alcançados pelo projeto ClinEq demonstram qualificação do ensino e capacitação de profissionais treinando-os para o mercado de trabalho competitivo. Qualificando o meio e favorecendo o bem estar e saúde dos equinos. Além de responder, através da extensão e da pesquisa, as questões do meio equestre, com qualidade e seriedade para encontrar melhorias no conhecimento na área de medicina equina.

O grupo ClinEq esteve presente em eventos importantes no País: IV ABRAVEQ SUL e Congresso do Cavalo Crioulo, realizado em Bento Gonçalves nos dias 13, 14 e 15 de Março de 2015, o grupo auxiliou na organização do evento e participou do fórum do cavalo Crioulo. Também participou da XVI CONFERÊNCIA ANUAL ABRAVEQ 2015, foi realizada de 19 a 21 de Junho, em Águas de Lindóia/São Paulo. Este é um dos maiores eventos de capacitação técnico-científica em medicina veterinária da América Latina no qual reuniu médicos veterinários especialistas em equinos e estudantes envolvidos no agronegócio do Cavalo. Contou com a presença de 1200 participantes e 400 trabalhos científicos submetidos, estando entre os três eventos de Medicina Veterinária com maior número de trabalhos científico do Brasil. Neste foi realizado Fórum de Neonatologia Equina/Zoetis, realizado pelo grupo ClinEq, coordenado pelos professores e equipe de pós-Graduandas. Também apresentações de trabalhos, os quais estão publicados nos anais, sendo dois premiados um na área de Reprodução Equina e outro na área de Fisiologia e Nutrição de Equídeos.

4. CONCLUSÕES

O grupo de ensino, pesquisa e extensão em Medicina de Equinos - ClinEq realiza a capacitação de profissionais para o mercado de trabalho, produzindo pesquisa para atender a demanda do mercado equestre. Além de fomentar a extensão, difundindo os resultados de diversos trabalhos, presando pelo bem estar, saúde e sanidade dos equinos e desenvolvimento social na região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Tabela 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente Efetivo de equinos em 31.12 (cabeças) Participações no efetivo total (%) em ordem decrescente - 2010 acessado em 20 de Jun. 2015. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2010/tabelas_pdf/tab12.pdf

CNA. A EQUINOCULTURA BRASILEIRA

INSERIDA NO AGRONEGÓCIO-2010. Acessado em 20 de Jun. 2015. Disponível em http://www.canaldoprodutor.com.br/sites/default/files/Simposio_Equestre_do_D F_2010.pdf

